

d 2862

INDUÇÃO DO PARTO EM CABRAS LEITEIRAS MEDIANTE O EMPREGO DE CLOPROSTENOL

AURINO ALVES SIMPLÍCIO^{*1}, RUI MACHADO¹, ANTÔNIO SILVIO DO EGITO
VASCONCELOS¹

A indução e a sincronização do parto em cabras apresentam diversas vantagens e representam o principal fator para o controle efetivo das doenças transmissíveis via colostro como a Mycoplasmosose e a C.A.E.V. (Artrite-encefalite caprina à vírus). Objetivando-se definir um método eficaz para indução sincronizada do parto em cabras, usou-se o cloprostenol, análogo sintético da prostaglandina $F_{2\alpha}$, por via intramuscular. Dezoito cabras das raças Saanen e Parda Alpina foram distribuídas em dois tratamentos (T_1 e T_2) com nove animais cada um. As fêmeas do T_1 receberam 75 μ g, enquanto aquelas do T_2 , 100 μ g. Todas as cabras encontravam-se com 146 dias de prenhez ao receberem a injeção do cloprostenol. Quinze cabras prenhes das mesmas raças serviram como controle (T_3). Para T_1 as partições ocorreram entre 27 h e 15 min e 37 h e 15 min após a aplicação, com média \pm erro padrão ($\bar{x} \pm EP$) de 31 h 24 min, \pm 1 h 36 min, enquanto para T_2 os partos ocorreram entre 28 h 55 min e 35 h 15 min após a injeção, com $\bar{x} \pm EP$ de 30 h 46 min \pm 1 h 26 min da aplicação, não diferindo estatisticamente ($P > 0,05$). Todas as cabras de T_1 e T_2 pariram aos 147,0 \pm 0,55 ($\bar{x} \pm EP$) dias de prenhez diferindo estatisticamente ($P < 0,01$) das cabras do T_3 que pariram aos 151,1 \pm 0,42 ($\bar{x} \pm EP$) dias de prenhez, com uma variação de 147 a 155 dias. Conclui-se que ambas as doses testadas são eficazes na indução e sincronização do parto, entre tanto a dose de 100 μ g deve ser preferida, pois forneceu uma melhor sincronização, visto que 100% dos partos ocorreram no curto período de 6h20 min, a partir de 28h55 min após a aplicação do Cloprostenol.

¹Méd.-Vet., pesquisador, EMBRAPA-CNPC, Caixa Postal D-10, 62100 Sobral, CE.